

Saindo da Obscuridade

O COMÉRCIO GLOBAL DE MUNIÇÃO

Este estudo é o primeiro a examinar o comércio de munição para armas leves e armas ligeiras. Enquanto que uma arma, com a devida manutenção, pode manter as suas funções por décadas, a sua utilidade depende da produção e da remessa de munição. Por tanto a transferência internacional de munição para armas leves e ligeiras é tão delicada quanto a própria transferência de armas, mas, até hoje, este comércio não recebeu quase atenção de políticos e é quase inexistente em áreas decisivas do fornecimento de informação pública. Este estudo põe em evidência estimativas do valor anual em USD de transferências - documentadas e não documentadas - de munições para armas leves e armas ligeiras. O capítulo também apresenta uma actualização do Barómetro de Transparência do Levantamento de Armas Leves, que mede até que ponto os Estados informam acerca das suas transferências de armas.

Este estudo é parte do avanço do Levantamento de Armas Leves, da reavaliação plurianual do valor das transferências internacionais autorizadas de armas leves e ligeiras, das suas peças, acessórios e munições. A reavaliação coloca à vista a estimativa anterior do comércio de um total de 4 bilhões (Levantamento de Armas Leves, 2006, pp. 66-67) um componente do comércio de cada vez. Este capítulo concentra-se no componente munição e em seus desenvolvimentos significativos, a partir de estimativas anteriores. Ele complementa os valores derivados dos dados do comércio com os métodos de pesquisas adicionais e fontes de dados – particularmente dados da aquisição pública – e estima em 4.3 bilhões de USD o valor anual do comércio autorizado de munição para armas leves e armas ligeiras. Este valor foi dividido em munição para armas leves e para armas ligeiras e em comércio documentado e não documentado. (veja tabela 1.3).

O período de dez anos, de 1998 a 2007, testemunhou um crescimento no comércio de munição para armas leves, de cartuchos de espingarda de munição de pequeno calibre para rifles, metralhadoras e pistolas.

Esta edição do Barómetro de Transparência identifica a Suíça, o Reino Unido e a Alemanha como os três maiores exportadores mais transparentes. É avaliado o procedimento de 48 países quanto ao relato das suas exportações: Os 45 países já incluídos no Barómetro de 2009, os participantes mais recentes como a Índia, o Montenegro e os Emirados Árabes Unidos – todos acreditam ter exportado aproximadamente um valor de 10 milhões de USD em equipamentos relevantes 2007 ou 2008. Os exportadores menos transparentes são o Irão e a Coreia do Norte, ambos com pontuação zero. A Espanha aumentou sua pontuação em 1.5 e tomou o lugar dos Estados Unidos entre os dez primeiros deste ano. A pontuação média subiu levemente desde o último ano (de 11.4 para 11.5. A pontuação de Israel sofreu o maior aumento em termos absolutos e em termos percentuais, crescendo 4 pontos (ou 67 por cento) no último ano, isto graças a um melhor relatório feito para o Comtrade da UN .

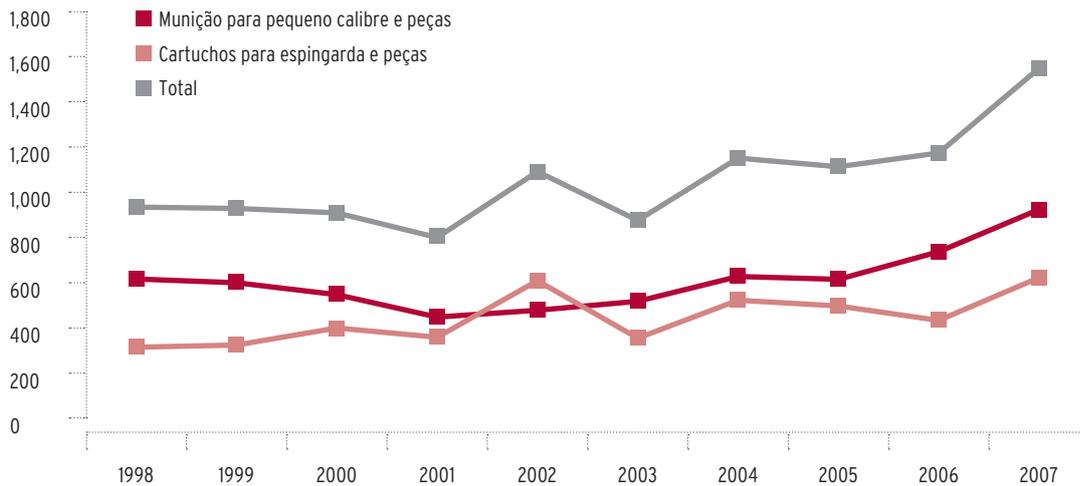
Entre os principais resultados deste capítulo incluem-se:

- O resultado de 4.3 bilhões de USD para munição mostra que a estimativa existente a um longo tempo, de um total de 4 bilhões de USD para o comércio (incluindo armas, peças e acessórios), subestima consideravelmente as actividades actuais.
- Em 2007, 26 países documentaram um valor de exportações de munições para armas leves superior a 10 milhões de USD.

Tabela 1.3 Valores estimados de transferências de munição autorizadas documentadas e não documentadas (USD milhões)

| | Munição armas leves | Munição armas ligeiras | Total |
|-----------------|---|------------------------|--------------|
| Documentada | 960 (pequenos calibres, cartuchos e peças) 641 (cartuchos de espingarda e peças) | 302 | 1,903 |
| Não documentada | 169 | 2,194 | 2,363 |
| Total | 1,770 | 2,496 | 4,266 |

Diagrama 1.2 Valor do comércio de cartuchos de pequeno calibre e cartuchos de espingarda, 2000-07 (milhões USD)



Nota: Os valores foram ajustados pela inflação e são expressos em constante 2006 dólares americanos.

Fonte: Análise de NISAT do Comtrade da ONU

- O comércio de explosivo de propulsão química tem um valor anual de no mínimo dezenas ou talvez mesmo centenas de milhões de USD.
- O comércio global de munição para armas leves e armas ligeiras é consideravelmente menos transparente do que o próprio comércio de armas. Isto é um facto tanto em relatórios nacionais, como em relatórios solicitados ou elaborados com o apoio de instrumentos internacionais.
- Os Governos obtêm, quando possível, a maior parte da sua munição para armas ligeiras de produtores nacionais. Consequentemente as transferências internacionais de munição para armas ligeiras são provavelmente uma percentagem pequena da aquisição pública global.
- A munição importada por países ocidentais é em sua maioria originária de companhias ocidentais. Os dados de aquisições públicas de sete Estados ocidentais indicam que nos últimos anos estes países receberam de firmas não ocidentais menos de 4 por cento da sua munição para armas ligeiras.
- Em 2007 os principais exportadores de armas leves e armas ligeiras (aqueles com exportação anual de no mínimo 100 milhões de USD), de acordo com dados alfandegários disponíveis, são (por ordem decedente) os Estados Unidos, a China, a Suíça, o Canadá, a Turquia e a Federação Russa. De acordo com dados alfandegários disponíveis os principais importadores de armas leves e armas ligeiras em 2007 (aqueles com importação anual no mínimo de 100 milhões de USD) são (por ordem decedente) os Estados Unidos, o Reino Unido, o Canadá, a França, a Alemanha e a Espanha.

O projecto plurianual do Levantamento de Armas Leves para avaliar de forma abrangente todo o comércio global de armas leves e armas ligeiras, incluindo suas peças, acessórios e munições, terminará com uma estimativa revista para o valor total deste comércio; análises recentes indicam que este valor será significativamente mais alto que em estimativas anteriores. Igualmente importante é a identificação de lacunas nas informações disponíveis sobre este comércio feita pelo Levantamento de Armas Leves e o uso destas descobertas no futuro para solicitar uma maior transparência governamental. ■

Notas do Barómetro de Transparência

Sistema de pontuação

O sistema de pontuação para o Barómetro de 2010 mantém-se o mesmo de 2009, fornecendo limites abrangentes, diferenciados e consistentes para as diferentes categorias. As sete categorias do Barómetro avaliam a pontualidade, o acesso e a consistência dos relatórios (categorias i-ii), clareza e compreensão (iii-iv), e o nível de detalhes fornecidos sobre entregas actuais, licenças concedidas e licenças recusadas. Para informações mais detalhadas sobre as directrizes da pontuação, veja o site do Levantamento de Armas Leves.

Notas explicativas

Nota A: O Barómetro é baseado nos mais recentes relatórios de exportação de armas de cada país, disponíveis ao público entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2009.

Nota B: O Barómetro leva em conta os relatórios dos países para o Registo ONU de 1 de Janeiro de 2008 até 12 de Janeiro de 2010 bem como as informações de suas exportações até 12 de Janeiro de 2010, que os Estados tem apresentado ao Comtrade das Nações Unidas.

Nota C: O facto de o Barómetro ser baseado em três fontes - os relatórios nacionais de exportações de armas, os relatórios para o Registo ONU e os dados alfandegários disponíveis para a ONU - beneficia os países que publicam dados em todos os três meios. Os pontos alcançados em cada uma das três fontes são somados. De qualquer forma, à mesma informação não é atribuída duas vezes à pontuação.

Notas sobre Países

- 1) A Alemanha publicou em 2009 um relatório nacional sobre exportação de armas, que se restringia aos dados de 2007.
- 2) A Sérvia publicou em 2009 um relatório nacional sobre exportação de armas, que se restringia aos dados de 2007. O país, separado de Montenegro desde 3 de Junho de 2006, é avaliado numa escala de 24 pontos visto não poder receber todos os pontos possíveis na categoria "Acesso e Consistência", a qual inclui dois critérios que são baseados em três anos consecutivos de relatório.
- 3) O relatório dos Estados Unidos está dividido em vários documentos. Para servir os propósitos do Barómetro, o "relatório anual dos Estados Unidos" refere-se ao relatório do Ministério das Relações Exteriores conforme o parágrafo 655 sobre vendas comerciais directas, assim como ao relatório sobre vendas militares externas preparado pelo Ministério da Defesa.
- 4) O Governo Regional Belga em Valónia não publicou um relatório nacional sobre a exportação de armas para 2008 até a data de encerramento. A Bélgica é, portanto, avaliada com base no seu relatório nacional de 2007.
- 5) A Finlândia emitiu dois relatórios nacionais em 2009, um para as suas actividades em 2007 e outro para suas actividades em 2008. Somente o relatório de 2008 foi avaliado.
- 6) O Montenegro, separado da Sérvia desde Junho de 2006, é avaliado numa escala de 24 pontos visto não poder receber todos os pontos possíveis na categoria "Acesso e Consistência", a qual inclui dois critérios que são baseados em três anos consecutivos de relatório.
- 7) A Polónia é um dos 3 países membros da UE sob inspecção que não apresentou um relatório nacional; todavia contribuiu com informações para o Relatório Anual da UE.
- 8) Portugal não emitiu, até o prazo final, um relatório nacional sobre suas actividades de exportação de armas em 2007 ou 2008. Por isso Portugal é avaliado com base no seu relatório nacional de 2006.
- 9) A Bósnia e a Herzegovina apresentaram um relatório nacional sobre a exportação de armas em 2009 que se restringe aos dados de 2007.
- 10) O Canadá publicou um relatório nacional sobre a exportação de armas em 2009 que se restringe aos dados de 2006.
- 11) A Áustria não publicou, até o prazo final, um relatório nacional sobre suas actividades de exportação de armas em 2008. Por isso a Áustria é avaliada com base em seu relatório nacional de 2007.
- 12) A Bulgária não publicou, até o prazo final, um relatório nacional sobre suas actividades de exportação de armas em 2008. Por isso é avaliada com base em seu relatório nacional de 2007.
- 13) A Hungria é um dos 3 países membros da UE sob inspecção que não apresentou um relatório nacional; todavia contribuiu com informações para o Relatório Anual da UE.
- 14) O Chipre é um dos 3 países membros da UE sob inspecção que não apresentou um relatório nacional; todavia contribuiu com informações para o Relatório Anual da UE.
- 15) A Arábia Saudita não apresentou dados sobre suas actividades em 2008 para o Comtrade da ONU. Por isso é avaliada com base em seu relato de 2007.
- 16) A pontuação de Taiwan foi avaliada com base nos dados apresentados para o Comtrade da ONU, tal como foi publicado pelo Centro de Comércio Internacional (ITC) no seu banco de dados TradeMap.
- 17) A África do Sul não define as abreviações usadas no seu relatório nacional para as categorias militares "A", "B", "C" e "D". As tentativas para obter um esclarecimento das autoridades sul-africanas sobre estas categorias não obtiveram qualquer resultado.

Tabela 1.2 Barómetro da Transparência do Comércio de Armas Leves 2010, abrangendo os principais exportadores*

| | Total (25 máx.) | Relatório da exportação (ano abrangido)**/Relatório anual UE*** | Comtrade ONU** | Registo ONU** | Pontualidade (1.5 máx.) | Acesso e Consistência (2 máx.) | Clareza (5 máx.) | Abrangência (6.5 máx.) | Remessas (4 máx.) | Licenças concedidas (4 máx.) | Licenças negadas (2 máx.) |
|--------------------------------------|--------------------|---|-------------------|------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|---------------------------|----------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| Suíça | 21.00 | x (08) | x | x | 1.50 | 1.50 | 4.00 | 5.25 | 3.00 | 4.00 | 1.75 |
| Reino Unido | 18.50 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 2.00 | 4.00 | 4.75 | 3.00 | 2.50 | 0.75 |
| Alemanha ¹ | 17.75 | x (07)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 3.25 | 3.50 | 3.00 | 3.00 | 2.00 |
| Holanda | 17.00 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 2.00 | 3.00 | 4.50 | 3.00 | 2.00 | 1.00 |
| Sérvia ¹ | 17.00 | x (07) | x | x (07) | 1.50 | 1.00 | 3.25 | 3.25 | 3.50 | 2.50 | 2.00 |
| Dinamarca | 16.50 | x (07/08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 3.25 | 4.25 | 3.00 | 2.00 | 1.00 |
| Noruega | 16.50 | x (08/09) | x | x | 1.50 | 1.50 | 4.00 | 4.00 | 3.00 | 2.50 | 0.00 |
| Roménia | 16.50 | x (08)/Relatório UE | - | x | 1.50 | 1.50 | 2.50 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 2.00 |
| Espanha | 16.50 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 2.50 | 3.75 | 4.00 | 2.00 | 1.25 |
| Suécia | 16.50 | x (08/09) / Relatório UE | x | x | 1.50 | 2.00 | 3.50 | 4.25 | 3.00 | 2.00 | 0.25 |
| Estados Unidos ¹ | 16.25 | x (07/08) | x | x | 1.50 | 1.50 | 2.75 | 4.50 | 3.00 | 3.00 | 0.00 |
| Itália | 15.75 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 3.50 | 4.50 | 3.00 | 1.50 | 0.25 |
| Bélgica ¹ | 14.75 | x (07)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 2.00 | 2.50 | 3.50 | 3.00 | 2.00 | 0.25 |
| França | 14.50 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 4.00 | 2.75 | 3.00 | 1.50 | 0.25 |
| Finlândia ¹ | 14.25 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 3.00 | 3.25 | 3.00 | 2.00 | 0.00 |
| Polónia ¹ | 14.00 | Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.00 | 2.00 | 3.75 | 4.00 | 1.50 | 0.25 |
| República Checa | 13.50 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 2.25 | 3.50 | 3.00 | 1.50 | 0.25 |
| Montenegro ¹ | 13.25 | x (08) | - | x | 1.50 | 1.00 | 2.75 | 3.50 | 1.50 | 3.00 | 0.00 |
| Portugal ¹ | 13.25 | x (06)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 2.75 | 2.25 | 3.00 | 2.00 | 0.25 |
| Bósnia e Herzegovina ¹ | 13.00 | x (07) | x (07) | x | 1.50 | 0.50 | 2.50 | 2.50 | 3.00 | 1.50 | 1.50 |
| Eslóvaquia | 12.50 | x (08)/Relatório UE | x | x | 1.50 | 1.50 | 2.00 | 2.25 | 2.00 | 2.00 | 1.25 |
| Canadá ¹ | 12.25 | x (06) | x | x | 1.50 | 1.50 | 2.25 | 4.00 | 3.00 | 0.00 | 0.00 |

